

40 DIAS

DO RIO DE JANEIRO À BOA VISTA

O Eixo de Transporte Amazônico feito pela Logística do Exército

Texto: Major **Neves** (Ba Ap Log Ex) / 2° Tenente **Ferrentini**

Um comboio de Viaturas Militares do Eixo Logístico Terrestre Amazônico, que supre entre outros o Comando Militar da Amazônia e a Operação Acolhida, leva cerca de 40 dias, ida e volta, para percorrer o Brasil, de Sudeste a Norte; do Rio de Janeiro à Boa Vista, em Roraima. A execução dessa complexa missão cabe à Base de Apoio Logístico do Exército (Ba Ap Log Ex), Grande Comando Logístico responsável e capaz de atender, com efetividade e prontidão, às demandas logísticas nacionais e internacionais do Exército Brasileiro.

Essa longa viagem pelos rincões do Brasil percorre, ao total, mais de 7.200 Km. Somente dentro da Amazônia são cerca de 1.200 Km através de estradas e rios, conforme indica o infográfico. A Função Logística Transporte é composta por tarefas funcionais, dentre as quais: a realização do transporte, o controle de movimento e a condução de operações de terminais de carga (portos e aeroportos).



Nesse sentido, em se tratando do eixo amazônico, verifica-se a alta complexidade para cumprir as tarefas supracitadas. A predominância do transporte modal fluvial, a diminuta disponibilidade de pistas de pouso adequadas e as condições precárias das malhas ferroviárias e rodoviárias existentes são dados indelévels para

o planejamento e execução de quaisquer missões de transporte na Região Amazônica.

Como exemplo do desafio rotineiramente enfrentado, tem-se o comboio que foi até a Região Norte, no 1º semestre deste ano, o qual era formado por 20 viaturas, entre Caminhonetes, Vans e Cavalos Mecânicos, além de 60 militares.



Eixo Amazônico - 1º Semestre 2020



Eixo Amazônico - 1º Semestre 2020



Eixo Amazônico - 1º Semestre 2020



Eixo Amazônico - 1º Semestre 2020

Quando em deslocamento, sua coluna de marcha se estendia por até dois quilômetros e o consumo total de combustível foi de, aproximadamente, 42 mil litros de óleo diesel.

Tais questões corroboram para o custo elevado do transporte nesse eixo. Para racionalizar recursos e mitigar perdas, a Ba Ap Log Ex realiza planejamento e controle minuciosos. Estes devem englobar, dentre outros, as peculiaridades de manuseio e armazenamento das classes de suprimento transportadas e o acompanhamento cerrado do deslocamento do comboio, por meio do sistema "Pacificador". O Eixo de Transporte Amazônico, previsto semestralmente, faz parte do Plano Geral de Transportes elaborado anualmente pelo Comando Logístico (COLOG).

Durante a execução do Eixo de Transporte Amazônico, além de lotear, embarcar, transportar e distribuir insumos de todas as classes de suprimento para os Comandos Militares do Sudeste, do Oeste e da Amazônia, a Ba Ap Log Ex também provê à Força-Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida (Op Acolhida), no estado de Roraima. Desde 2018, a Op Acolhida recebeu o suprimento de sete comboios terrestres, planejados pelo Centro de Coordenação de Operações Logísticas (CCOL) da Ba Ap Log Ex e executados por uma de suas organizações militares, o Estabelecimento Central de Transportes (ECT).